

muitas delas bastante grandes se comparadas com a população a que serviam. Chega a ser comovente saber que nesse Brasil adentro, sem estradas, carente dos mais primitivos meios de comunicação, não poucas cidades, mais de um século atrás, já tinham a sua biblioteca e dela se orgulhavam. Como a documentação, já dissemos, está sendo publicada aos poucos, não podemos fazer ainda um estudo exaustivo sobre as bibliotecas existentes então. Citemos, porém, alguns casos, dentre os mais interessantes: Ponta Grossa, no Paraná, orgulha-se de ter duas bibliotecas "franqueadas ao público", com um total de 2 400 livros, para uma população de 11 mil habitantes; Ponta de Cima, ainda no Paraná, com 1 626 habitantes, possui um "Club de Leitura" e uma biblioteca, com 1 321 livros; Areia, na Paraíba, tem um "Gabinete Litterario" e uma biblioteca franqueada aos sócios; Mossoró, no Rio Grande do Norte, dispõe de duas bibliotecas, para uma população de 5 mil habitantes; Barreiros, em Pernambuco, conta com uma biblioteca que, apesar de pertencer ao "Club Litterario", está aberta ao público em geral, gratuitamente; ainda em Pernambuco, a cidade de Afogados de Ingazeira descreve, orgulhosamente, a sua biblioteca, onde, aos domingos, são promovidas conferências culturais. Infelizmente nenhum município declara a data de fundação de suas casas.

Atualmente, há bibliotecas em quase todas as cidades do Brasil. Em muitas delas, é certo, dá-se o nome de biblioteca a uma meia-dúzia de livros praticamente desprezados em carcomidas prateleiras, à espera mais de fungos destruidores do que de leitores ávidos de cultura. Entretanto, são inumeráveis as boas bibliotecas conventuais, de associações e sobretudo universitárias. Não vamos citá-las, pois seria um nunca-acabar. E não é este o nosso escopo.

Bibliotecas públicas

Este é um capítulo à parte. Falamos de bibliotecas conventuais, de bibliotecas de associações, de bibliotecas universitárias, todas elas mais ou menos restritas a um determinado público. A biblioteca pública é de origem tipicamente norte-americana. Na Idade Média, quando surgiu a maior parte das bibliotecas, todo um contexto histórico fazia com que elas fossem entidades fecha-